

BRASIL CRIA 155 MIL VAGAS EM JANEIRO, COM 25 MIL NOVOS EMPREGOS NA AGROPECUÁRIA

O primeiro mês de 2022 terminou com a criação de 155.178 novas vagas de emprego, conforme o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Previdência. Foram 1.777.646 contratações e 1.622.468 demissões. O resultado é menor quando comparado a janeiro de 2021, quando foram criados 254.323 novos postos de trabalho. Entre os setores, em janeiro deste ano, a agropecuária ficou com a criação de 25.014 vagas, 16,1% do total de empregos gerados no país. A única queda foi do comércio, com a perda de 60.088 vagas.

Tabela 1 - Saldo Líquido de Vagas em 2021 – Setores de Atividade

Setores	Saldo
Serviços	102.026
Indústria	51.419
Construção	36.809
Agropecuária	25.014
Comércio	-60.088
Total	155.178

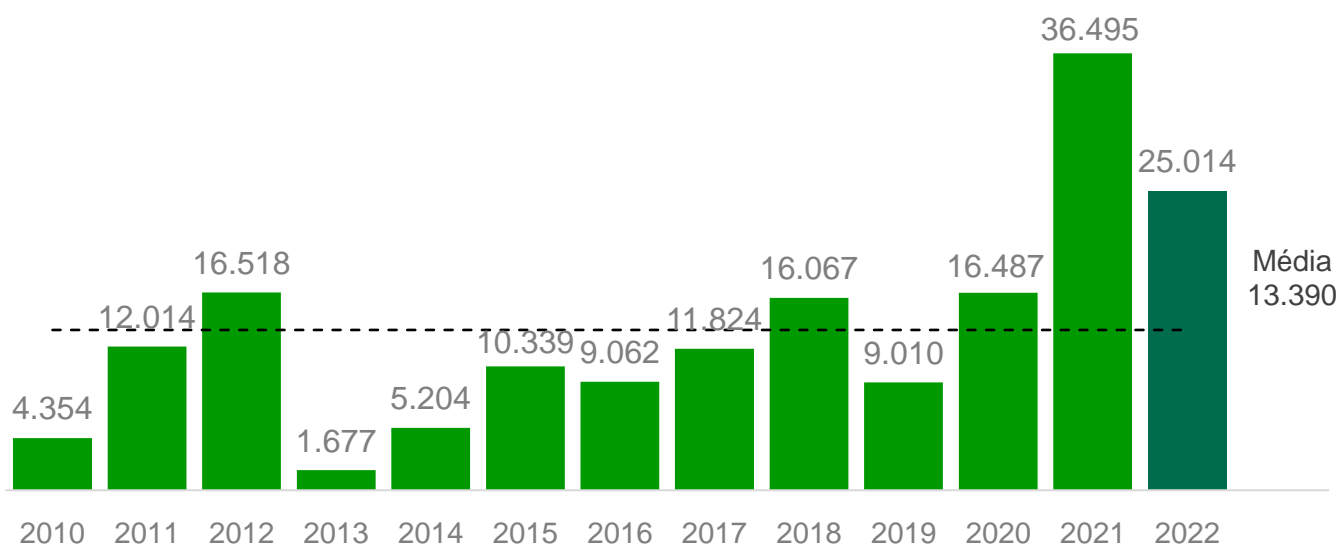
Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

Segundo o Ministério do Trabalho, o desempenho menos expressivo de janeiro deste ano, em comparação com o ano passado, pode ser justificado por alguns fatores. Chegou ao fim o Programa de Manutenção de Emprego (BEm), em 31 de dezembro de 2021, onde era permitido às empresas a redução da jornada ou suspensão do contrato. No caso da redução da jornada, o governo realizava a complementação monetária. O benefício também garantia que o trabalhador não fosse demitido. Com o final do programa, as demissões aumentaram.

Houve novo recrudescimento da pandemia da covid-19, em razão das novas variantes presentes no Brasil, que afetaram o mercado de trabalho no início do ano e impediram um crescimento mais forte do emprego. Ainda em relação à pandemia, em 2021 o país estava se recuperando fortemente dos grandes impactos de 2020, e a geração de novas vagas era bastante expressivo. Em 2022, o Brasil contou com uma menor atividade econômica comparado ao ano anterior.

Na agropecuária, a geração de vagas em janeiro de 2022 foi menor do que o observado no mesmo mês de 2021 (36.495), porém bem acima do visto em 2020, quando o saldo líquido de vagas foi de 16.487. A comparação com anos anteriores à 2020 não é ideal devido a mudanças na metodologia da coleta dos dados pelo Ministério do Trabalho.

Gráfico 1: Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária em Janeiro de Cada Ano



Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

Entre as regiões do país, o Sul gerou o maior número de novas vagas, com um saldo de 58.773 vagas, das quais cerca de 18% foram geradas pela agropecuária. A região com a maior criação de vagas na agropecuária foi o Centro-Oeste, com 13.077 vagas, representando mais da metade de toda a geração de vagas do setor no Brasil. Apenas a região Nordeste teve um saldo de vagas negativo na agropecuária. A criação de mais de 25 mil vagas em janeiro evidencia o trabalho do setor agropecuário, que gera empregos no país, garante renda para as famílias e produz alimentos para a população.

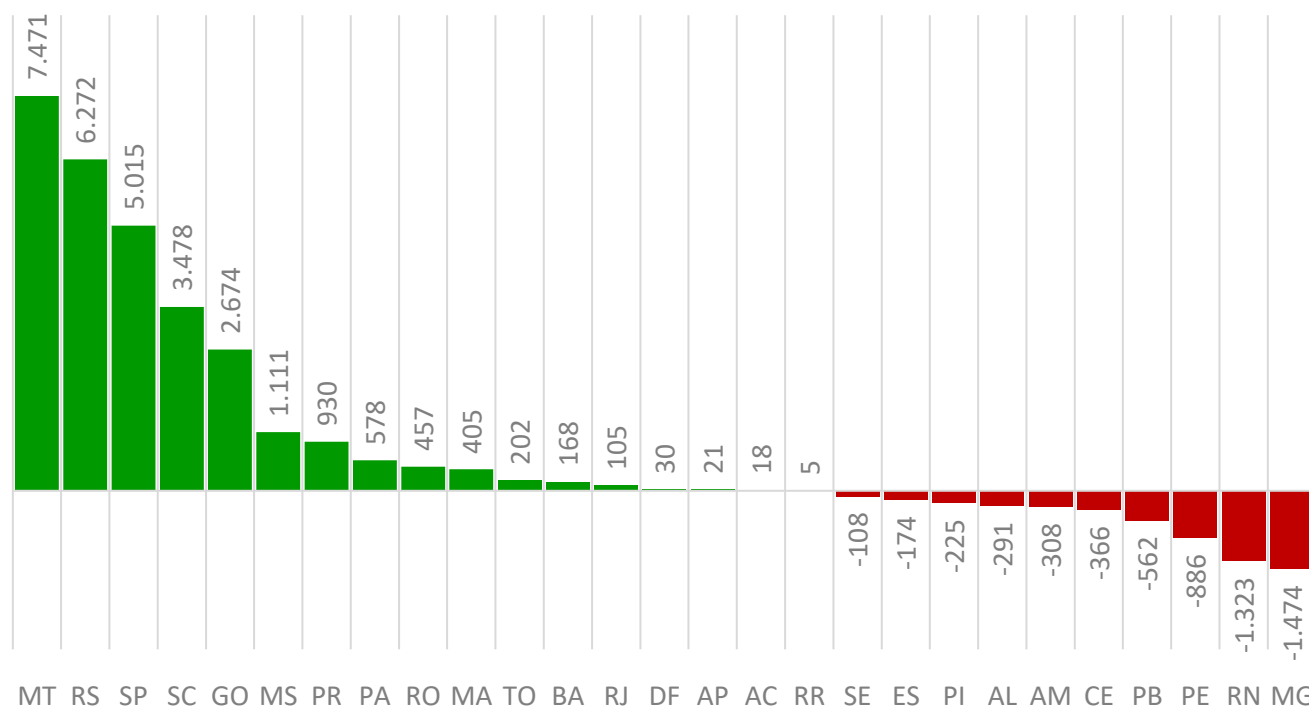
Tabela 2 - Saldo Líquido de Vagas em Janeiro de 2022 por Região e Participação da Agropecuária

Região	Saldo Total	% no Saldo Total	% de vagas Agro	Saldo Agro
Sul	58.773	37,9%	18,2%	10.680
Sudeste	52.651	33,9%	6,6%	3.472
Centro-Oeste	33.858	21,8%	38,6%	13.077
Nordeste	5.388	3,5%		-3.188
Norte	2.435	1,6%	40,0%	973
Brasil	155.178	100%	16%	25.014

Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

Entre a geração de vagas da agropecuária nos estados, o principal destaque para o primeiro mês de 2022 ficou com Mato Grosso, com a criação de 7.471 novas vagas, seguido do Rio Grande do Sul, com 6.272 vagas e São Paulo com 5.015 novos postos. Nos estados com perda de vagas, Minas Gerais teve destaque, com um saldo líquido negativo de 1.474 vagas, pouco atrás do Rio Grande do Norte, que teve queda de 1.323 postos de trabalho. Outras oito unidades federativas também apresentaram redução no número de empregos.

Gráfico 2: Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária em Janeiro por Unidade Federativa



Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

As atividades agropecuárias que mais contribuíram com a criação de novas vagas de trabalho em janeiro foram:

- Cultivo de Soja: **11.506**;
- Cultivo de Maçã: **10.377**;
- Serviço de Preparação de Terreno, Cultivo e Colheita: **1.489**;
- Criação de Bovinos para Corte: **1.403**;
- Atividades de Pós-Colheita: **853**.

Comunicado Técnico

CAGED

Edição 7/2022 | 11 de março

www.cnabrazil.org.br



Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico

Reginaldo Lopes Minaré – Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon – Coordenador

Elisangela Pereira Lopes – Assessora Técnica

Fernanda Schwantes – Assessora Técnica

Isabel Mendes de Faria – Assessora Técnica

Lucas Martins de Araújo – Assessor Técnico

Mariza de Almeida – Assessora Técnica